



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

## [2016]

Apresentado e Aprovado em Assembleia Geral a 22 de Abril de 2017

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE GERONTÓLOGOS**  
geral@angerontologos.pt

## Acrónimos e Siglas

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

ANG – Associação Nacional de Gerontólogos

AR – Assembleia da República

CNAEF – Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação

CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social

CTSS – Comissão do Trabalho e Segurança Social

DCM – Departamento de Ciências Médicas da Universidade de Aveiro

DR – Diário da República

ENEGG – Encontro Nacional de Estudantes de Gerontologia e Gerontólogos

ESEC – Escola Superior de Educação de Coimbra

ESSA-IPB – Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança

ESSUA – Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro

ESTGA – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda

FNSTFPS – Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais

IEETA – Instituto de Engenharia Eletrónica e Telemática de Aveiro

IES – Instituições de Ensino Superior

IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo

ISSSP – Instituto Superior de Serviço Social do Porto

MTSS – Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

PAO – Plano de Atividades e Orçamentos

RAC – Relatório de Atividades e Contas

UMP – União das Misericórdias Portuguesas

## Índice

NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
RELATÓRIO DE ATIVIDADES   2016.....	5
1. INTERVENÇÃO AO NÍVEL DAS POLÍTICAS .....	5
2. VISIBILIDADE EXTERNA E CONSOLIDAÇÃO NO TECIDO SOCIAL .....	8
3. MELHORIA DOS PADRÕES DE QUALIDADE EM GERONTOLOGIA .....	13
RELATÓRIO DE CONTAS   2016 .....	15
1. ESTRUTURA DE PROVEITOS .....	15
2. ESTRUTURA DE CUSTOS .....	16
3. BALANÇO .....	17
NOTA CONCLUSIVA.....	18

## Índice de Figuras

<b>Figura 1</b> - Audiência com a CTSS (26 Abril 2016) .....	6
<b>Figura 2</b> - Revista 4Senior, presente no II ENEGG .....	8
<b>Figura 3</b> - Aging Planet.....	9
<b>Figura 4</b> - Abraços Grátis no Parlamento, Abril 2016 .....	10
<b>Figura 5</b> - Cartaz Conferência .....	10
<b>Figura 6</b> - II ENEGG, 01 outubro 2016 .....	13
<b>Figura 7</b> - Cartaz "Fórum de Discussão" .....	13

## Índice de Gráficos

<b>Gráfico 1</b> – Receitas totais em 2016.....	15
<b>Gráfico 2</b> – Despesas totais em 2016. ....	17

## Índice de Tabelas

<b>Tabela 1</b> – Estrutura de Proveitos em 2016.....	15
<b>Tabela 2</b> – Estrutura de Custos em 2016.....	16
<b>Tabela 3</b> – Balanço referente ao ano 2016. ....	17

## NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Atividades e Contas (RAC) tem como objetivo a apresentação do balanço referente às atividades desenvolvidas pela Associação Nacional de Gerontólogos (ANG), através da demonstração dos resultados alcançados em 2016 – um ano que permitiu aprofundar o trabalho iniciado e que manteve o foco na defesa do gerontólogo, enquanto classe profissional, através da promoção do seu reconhecimento.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2016

### 1. INTERVENÇÃO AO NÍVEL DAS POLÍTICAS

#### 1.1. Validação do documento do perfil do Gerontólogo

A revisão do perfil de competências do gerontólogo teve como base os conteúdos programáticos dos planos curriculares das licenciaturas em Gerontologia, Gerontologia Social e Educação Social Gerontológica.

Este documento afigura as competências do gerontólogo em três perfis profissionais - gestor de caso, prestador de serviços & empreendedorismo e consultor -, que surgem da análise das áreas de atuação/competências e funções desenvolvidas pelos diplomados das diferentes Instituições de Ensino Superior (IES)<sup>1</sup>. Desta forma, foi possível aferir que o gerontólogo tem desenvolvido a sua intervenção em múltiplos contextos, desde o contexto institucional (38%) ao comunitário (2%) (órgãos de poder local, associações e projetos comunitários), revelando uma taxa de empregabilidade superior a 70%<sup>2</sup>.

O documento foi finalizado em dezembro de 2016, tendo sido remetido para a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e para as IES. Importa reforçar o possível carácter transitório deste perfil, estando dependente da (também possível) reformulação dos planos curriculares das atuais licenciaturas. A disponibilização do documento - e respetiva formação - está prevista a partir de 2017.

---

<sup>1</sup>IES com oferta formativa na Gerontologia/ Gerontologia Social/Educação Social Gerontológica:

- Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro (ESSUA) [Gerontologia];
- Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança (ESSA-IPB) [Gerontologia];
- Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) [Gerontologia Social];
- Instituto Superior de Serviço Social do Porto (ISSSP) [Gerontologia Social];
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) [Educação Social Gerontológica].

<sup>2</sup>Estudo de empregabilidade realizado pela ANG, no primeiro trimestre de 2016, para o qual foram inquiridos, através de contacto telefónico, 445 diplomados. Este estudo contou com a colaboração de associados, permitindo a sua apresentação e validação em reuniões oficiais.

## 1.2. Reconhecimento legal da profissão de Gerontólogo

Em 2016 a ANG prosseguiu com o diálogo, iniciado no ano anterior, com os partidos políticos com assento na Assembleia da República (AR), o que proporcionou uma audiência com a Comissão do Trabalho e Segurança Social (CTSS).

Este processo culminou com a aprovação, unânime, do **Projeto de Resolução N.º 235/XIII**, que deu origem à **Resolução da AR N.º 101/2016** que recomenda ao Governo a regulamentação da profissão de Gerontólogo num prazo de 120 dias.



**Figura 1-** Audiência com a CTSS (26 Abril 2016)

Após a sua publicação em Diário da República (DR), a ANG reuniu com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSS), com o objetivo de conhecer o ponto de situação referente ao processo iniciado em prol da regulamentação da profissão. Neste sentido, toma-se conhecimento que (i) apenas são regulamentadas profissões que, **no cumprimento das suas funções, possam colocar em causa a saúde e segurança de pessoas e bens** - a maioria destas profissões encontram-se na área da saúde, não existindo, até ao momento, a regulamentação das profissões do âmbito social -, e (ii) uma vez que o Projeto de Resolução aprovado apenas emite uma recomendação, não deverá existir uma resposta oficial por parte do Governo, sendo que, e de acordo com o artigo 161º da Constituição da República Portuguesa, é de competência da AR redigir uma autorização legislativa, nestes assuntos, obrigando o Governo a dar seguimento.

A ação da ANG deverá ser reforçada ao nível dos contactos estabelecidos com todas as entidades que contribuem para o reconhecimento e para a nomeação do Gerontólogo nos diversos contextos. Todas estas informações foram remetidas para os associados da ANG em novembro de 2016.

## 1.3. Promoção da profissão junto de outras entidades institucionais

Foram enviados, ao longo do primeiro trimestre de 2016, pedidos de audiência a várias entidades (e.g.: Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social (CNIS), União das Mutualidades, entre outros), com o intuito de aumentar o (re)conhecimento da profissão junto das entidades que trabalham com a população mais velha.

Não se obtiveram respostas à maioria dos pedidos, tendo sido apenas possível concretizar as audiências com a **Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções**

**Públicas e Sociais (FNSTFPS)**, com a **União das Misericórdias Portuguesas (UMP)** e com a **Presidência da República**, na pessoa do assessor para a Saúde, Dr. Mário Ferreira Pinto.

Como resultado do contacto estabelecido com a FNSTFPS, esta incluiu, em novembro de 2016, na sua **Proposta de Revisão do Contrato Coletivo de Trabalho** com a CNIS as matérias relativas ao Gerontólogo, nomeadamente: a sua definição enquanto categoria profissional, condições específicas em termos de admissão e carreira, assim como o seu enquadramento em termos de remuneração.

Foram ainda, no mesmo período estabelecidos contactos com diversas entidades internacionais, especificamente no âmbito da Gerontologia (e.g.: *Association for Gerontology in Higher Education*), com o objetivo de apresentar os objetivos da ANG e ampliar o (re)conhecimento dos gerontólogos. Do total de contactos estabelecidos, as instituições responsivas<sup>3</sup> mostraram interesse na colaboração com a ANG, nas matérias referentes ao envelhecimento e à Gerontologia.

---

<sup>3</sup>*Hungarian Association of Gerontology and Geriatrics; Turkish Geriatrics Society; Geriatric Society of India; Australian Association of Gerontology; British Geriatrics Society; Nordic Gerontological Federation; Icelandic Geriatrics Society; Associação Brasileira de Gerontologia.*

## 2. VISIBILIDADE EXTERNA E CONSOLIDAÇÃO NO TECIDO SOCIAL

### 2.1. Desenvolvimento de um projeto de empreendedorismo

A ANG e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA) estabeleceram um protocolo de parceria promovendo a cooperação para o desenvolvimento de uma (inovadora) plataforma *online*, para encontrar voluntários para apoiar pessoas idosas no seu dia-a-dia.

Esta interface faz a ligação entre os voluntários disponíveis, e as pessoas idosas, auxiliando-as nas tarefas que não conseguem executar sozinhos (e.g.: deslocações a consultas médicas). Os alunos da ESTGA abraçaram o desafio, e os resultados foram avaliados em julho de 2016, tendo a ANG integrado o júri de apreciação. Como resultado desta parceria, foram concebidos três protótipos de plataformas.

Derivado de uma destas plataformas, a *VoluntAge*, foi submetido ao concurso para Projetos de Investigação financiado pela AlticeLabs@UA o projeto *VoluntAge4Seniors* que, tendo como Investigadora Responsável a Prof. Ana Rita Costa Bonifácio Selores dos Santos (ESTGA), consistia no desenvolvimento de uma aplicação para televisão que permitiria às pessoas idosas solicitarem, de forma simples e rápida, pedidos de apoio a um grupo de voluntários. Com a colaboração de outros investigadores<sup>4</sup>, este projeto ganhou financiamento para seis meses. Atualmente, o *VoluntAge4Seniors* está em desenvolvimento, contando com dois bolseiros contratados para o efeito.

### 2.2. Desenvolvimento e promoção da imagem do Gerontólogo e da Gerontologia

#### 2.2.1. Atividade Editorial

A ANG protagonizou o primeiro texto da rubrica “Técnicos 4Senior”, da revista e entidade parceira **4Senior**, subordinada ao tema “Gerontólogo - profissional do presente para o futuro”.

A convite da **Câmara Municipal de Ílhavo**, a ANG abordou também “O envelhecimento, a Gerontologia e o Gerontólogo” no jornal “Maior Idade Ativa”.



Figura 2 - Revista 4Senior, presente no II ENEGG

<sup>4</sup> Mário Rodrigues (ESTGA/IEETA), Ciro Martins (ESTGA/IEETA), Ana Isabel Martins (DCM/IEETA), Hilma Caravau (Associação Nacional de Gerontólogos)



Decorrente do **II Congresso Nacional de Cuidados Continuados Integrados**, que decorreu em novembro de 2016, foi submetido um artigo subordinado ao tema “Competências do Gerontólogo na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados” para a Revista Sinais Vitais, cuja edição ainda não foi publicada.

### 2.2.2. Atividade Online



**Figura 3** - *Aging Planet*

Em janeiro de 2016, a ANG lançou a rubrica ***Aging Planet***, de periodicidade mensal, na qual e a convite, se pedia a uma figura com reconhecimento na área da Gerontologia, ou outra de interesse, uma opinião ou uma reflexão sobre um tema com especial relevância na atualidade, tanto a nível nacional como internacional.

Esta rubrica contou com a colaboração de onze pessoas - investigadores, profissionais e personalidades de referência -, estando os textos integralmente disponíveis no *website* da ANG.

A ANG criou uma ***newsletter*** exclusiva para associados, tendo sido publicadas duas edições (Março e Junho de 2016).

A par da atividade *online* prevista, a ANG procedeu ainda à **reestruturação do seu website**, com o objetivo de melhorar a sua interface com os utilizadores.

### 2.2.3. Atividade Mediática

Para aumentar a visibilidade mediática do papel do Gerontólogo e da Gerontologia, a ANG, para além de assinalar, no *Facebook*, algumas datas significativas, primou por protagonizar duas iniciativas de maior relevo.

A primeira, no âmbito do Dia das Mentiras, intitulada “**1 de Abril | Mito ou Verdade?**”, difundiu ao longo do dia, alguns mitos e verdades associados às pessoas mais velhas, contribuindo para a desmistificação do envelhecimento e da velhice junto do público que nos acompanha nas redes sociais<sup>5</sup>.

A segunda, enquadrada na audiência com a CTSS na Assembleia da República, e em parceria com o Centro Comunitário da Gafanha do Carmo, permitiu a partilha de “**Abraços Grátis no**

---

<sup>5</sup> 3.367 pessoas alcançadas (informação através das estatísticas do *Facebook*)

**Parlamento**". Com objetivo de sensibilizar para a importância de abraçar (integralmente) a causa do envelhecimento e, consequentemente, o gerontólogo como profissional ativamente responsivo aos seus desafios<sup>6</sup>.



**Figura 4 - Abraços Grátis no Parlamento, Abril 2016**

#### 2.2.4. Outras Atividades

No decorrer de 2016, a ANG participou em diversos eventos alargando a sua ação representativa.

Realçam-se:

- (i) Seminário **“Gerontologia e Longevidade”**, na Santa Casa da Misericórdia de Mirandela, com a apresentação do “Papel do Gerontólogo no Mercado de Trabalho”;
- (ii) Conferência **“Empreendedorismo Social: Novos Desafios, Novas Soluções”**, na Universidade de Coimbra;
- (iii) **II Congresso Nacional de Cuidados Continuados Integrados**, que decorreu no Porto, com a participação no painel “Perfis e Competências dos Profissionais na RNCCI”;
- (iv) A convite da **Universidade de Aveiro**, a ANG abordou a temática “Envelhecimento Ativo”, no âmbito da disciplina “Regulação e Análise de Políticas Públicas”, do Mestrado em Administração e Gestão Pública.



**Figura 5 - Cartaz Conferência**

De salientar que, e a convite, a ANG passou a integrar, na pessoa da sua presidente, o **Painel de Stakeholders Externos do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do ISSSP**.

<sup>6</sup>16.363 pessoas alcançadas (informação através das estatísticas do Facebook).

### 2.3. Divulgação da ANG junto das Instituições de Ensino Superior

A ANG estreitou as relações com as IES que possuem oferta formativa, ao nível do 1º Ciclo, em Gerontologia, tendo, inclusive, organizado uma reunião conjunta, em maio de 2016, na Universidade de Aveiro.

Esta proximidade permitiu perceber que existe abertura, na generalidade, para dar continuidade ao diálogo iniciado, nomeadamente na revisão das áreas de Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação (CNAEF) e na uniformização do termo adotado para o profissional (i.e.: gerontólogo).

Durante o ano de 2016, as licenciaturas em Gerontologia, em Portugal, foram submetidas a avaliação por parte da A3ES - decorrente desse processo, que até então não se encontra concluído, a ANG oficializou, junto das IES e da A3ES, a sua posição relativamente esta matéria através de um comunicado, reforçando que:

*“A ANG defende que a uniformização desta oferta formativa assume elevada importância no sucesso do reconhecimento da profissão, uma vez que é a entrada ao nível das competências do gerontólogo. Reconhecendo a multidisciplinaridade destas competências e, também, a riqueza inerente na diversidade de cada plano curricular existente, a ANG acredita que todos os esforços deverão estar envolvidos na uniformização dos planos curriculares através de um “core” programático comum -, garantindo a percentagem mínima (25%) nas áreas científicas das ciências da saúde e das ciências sociais.”*

*In Comunicado- 3 dezembro de 2016*

## 2.4. Elaboração de parcerias e ações junto dos cidadãos e entidades que os representam

Assente no trabalho em rede, e na perspetiva interdisciplinar inerente à atuação dos gerontólogos, a ANG desenvolveu dez novas parcerias ao longo do ano de 2016.

### De caráter institucional:



### De caráter empresarial:



### 3. MELHORIA DOS PADRÕES DE QUALIDADE EM GERONTOLOGIA

#### 3.1. Elaboração de um plano de formação

##### 3.1.1. Realização de um seminário

Devido ao avultado número de atividades que foram desenvolvidas ao longo do ano, planeadas e não planeadas, o seminário subordinado ao tema “Ética e Deontologia em Gerontologia” não foi realizado, tal como previsto. Esta atividade transitou para 2017.

##### 3.1.2. Realização do II ENEGG

O **II Encontro Nacional de Estudantes de Gerontologia e Gerontólogos (II ENEGG)** realizou-se no dia 01 de outubro, subordinado ao tema “*Aging in Place - Gero(comunidade)*”, na ESSUA.

Centrou-se, à semelhança da primeira edição na prática profissional do Gerontólogo. Desta vez ao nível específico do envelhecimento na comunidade, este encontro contou com cerca de 200 participantes, cujas principais conclusões se encontram disponíveis no *website* (ver [aqui](#), mês de Outubro).



Figura 6 - II ENEGG, 01 outubro 2016

##### 3.1.3. Desenvolvimento de Fóruns de Discussão



Figura 7 - Cartaz "Fórum de Discussão"

Tendo por base a necessidade de consolidar o espírito associativo e a coesão profissional (e estudantil), realizou-se, em maio de 2016, o **I Fórum de Discussão na Escola Superior de Educação de Coimbra**, com o tema “**Perfil do Gerontólogo**”.

A segunda edição estava prevista para o último trimestre de 2016 no IPVC, mas por motivos inerentes à ANG não foi possível realizar.

### **3.2. Elaboração de um guia de boas práticas em Gerontologia**

O Guia de Boas Práticas em Gerontologia não foi concretizado por decisão da ANG, ficando sob reflexão para integração num posterior plano de atividades.

## RELATÓRIO DE CONTAS | 2016

### 1. ESTRUTURA DE PROVEITOS

A estrutura de proveitos do exercício económico da ANG, no ano de 2016 foi a seguinte:

Estrutura de Proveitos 2016			
Quotizações	Associados Efetivos	1.320€	1.480€
	Associados Estudantes	160€	
Inscrições II ENEGG	Sócios	500€	1.850€
	Não Sócios	1.350€	
TOTAL			3.330€

Tabela 1 – Estrutura de Proveitos em 2016.

À semelhança do ano de 2015, as quotizações (anuais) dos associados, continuam a representar uma grande parte das receitas obtidos em 2016, representado 44%, do total, como se verifica no Gráfico 1.

Contabilizam-se, ainda, as receitas provenientes com as inscrições no II ENEGG, que representam os restantes 56% do total de proveitos.

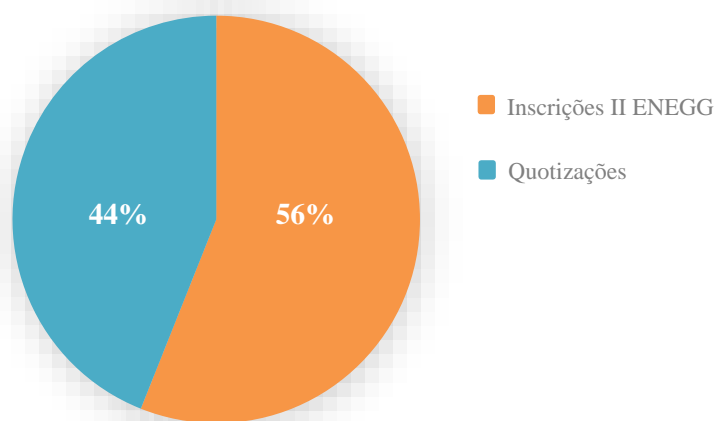


Gráfico 1 – Receitas totais em 2016.

## 2. ESTRUTURA DE CUSTOS

A estrutura dos custos do exercício económico da ANG encontra-se discriminada na tabela seguinte.

Estrutura de Custos 2016			
Atividades	Reestruturação do <i>Website</i>	716,50€	1.345,25€
	Fórum de Discussão	19,20€	
	II ENEGG	609,55€	
Representação da ANG	Deslocações e Alojamento	1.055,28€	1.055,28€
Outras	Manutenção da Conta Bancária	3,64€	75,98€
	Consumíveis	72,34€	
TOTAL			2.476,51€

Tabela 2 – Estrutura de Custos em 2016.

As principais despesas, ao longo de 2016, estão relacionadas com o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Atividades e Orçamentos para 2016 (PAO), perfazendo 54% do total dos custos, como se pode verificar no Gráfico 2.

Os gastos referentes às deslocações e alojamentos inserem-se no âmbito da representação da ANG em diversos eventos (e.g.: deslocação para audiência com a CTSS, ou para Seminário “Gerontologia e Longevidade”, da Santa Casa da Misericórdia de Mirandela), e representam a segunda maior parcela, com 43% do total de custos.

As restantes despesas são pouco representativas, cerca de 3%, e estão relacionadas com a manutenção da conta bancária da ANG e com a aquisição de materiais consumíveis, necessário para o desenvolvimento da atividade enquanto associação.



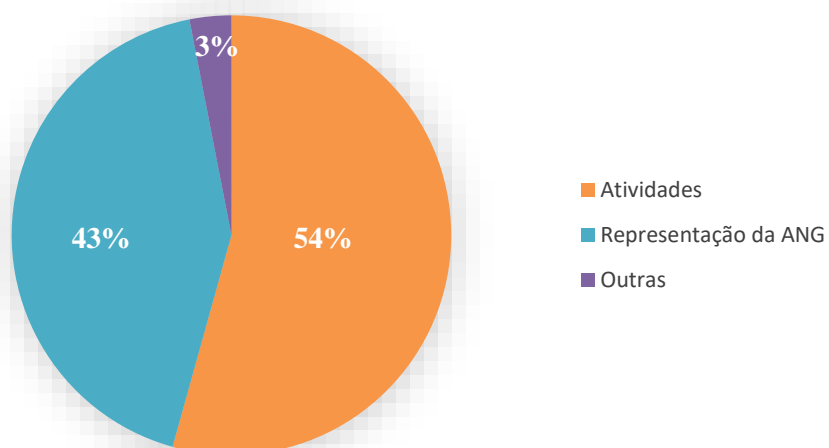


Gráfico 2 – Despesas totais em 2016.

### 3. BALANÇO

Durante o ano fiscal de 2016, a ANG apresentou um total de despesas no valor de **2.476,51€** e receitas no valor de **3.330€**, resultando num balanço positivo de **853,49 €** [ver **Tabela 3**].

Reação entre Receitas e Despesas em 2016		
Receitas	Despesas	Balanço
3.330€	2.476,51	<b>853,49 €</b>

Tabela 3 – Balanço referente ao ano 2016.

## **NOTA CONCLUSIVA**

O presente RAC espelha o plano de atividades previsto para o ano de 2016, constituído por 3 eixos operacionais, que refletiram a operacionalização das diversas ações descritas no presente documento.

De um modo geral, todos os objetivos foram cumpridos, existindo apenas alguns contratemplos na execução de duas das atividades previstas. Porém, estas situações não influenciaram diretamente os pressupostos pretendidos, sendo o balanço de 2016, em termos qualitativos e quantitativos, bastante positivo para a ANG.